

## HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Sheylla Josefa de Couto<sup>1</sup>, Adriana Ferreira da Silva<sup>2</sup>, Lavínia Ranniely da Silva<sup>3</sup>, Joel Azevedo Meneses Neto<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica em Enfermagem da Faculdade UNINASSAU, Caruaru/PE,  
(sheyllacouto10@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica em Enfermagem da Faculdade UNINASSAU, Caruaru/PE,  
(drycalinda97@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica em Enfermagem da Faculdade UNINASSAU, Caruaru/PE,  
(lavinia.ranniely@gmail.com)

<sup>4</sup> Enfermeiro FBJ/PE. Docente da Faculdade UNINASSAU, Caruaru/PE,  
(prof.joelnetto@gmail.com)

### Resumo

**Objetivo:** Identificar e caracterizar o contexto em que é realizada a humanização da assistência de enfermagem nas unidades de terapia intensiva neonatal. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através de pesquisa de artigos científicos nas bases de dados LILACS e BDEFN entre 2016 e 2021. Critérios de inclusão: artigos completos disponíveis online gratuitamente, no idioma português ou inglês. Critérios de exclusão: artigos incompletos, duplicados, teses, dissertações e artigos fora do tema proposto. Dessa forma, foram encontrados 21 artigos, sendo que após a implementação dos critérios de inclusão e exclusão mais a leitura criteriosa de títulos e resumos, 11 artigos foram selecionados para compor a revisão. **Resultados:** A humanização previne traumas decorrentes da hospitalização, estes traumas que podem interferir negativamente no desenvolvimento do neonato internado. É necessário que exista um relacionamento entre a equipe de saúde, o paciente e sua família, visando a criação de vínculo, compreendendo e atendendo suas necessidades. A comunicação e o esclarecimento de dúvidas são fundamentais para a promoção de uma assistência integral e humanizada, deve-se então passar segurança e ofertar informações claras e verdadeiras para a família da criança. A redução de estressores para o recém-nascido, como a dor, é fundamental para o bom desenvolvimento fisiológico e comportamental do recém-nascido. Cabe à equipe de enfermagem desenvolver estratégias para implementar a humanização da assistência na unidade de terapia intensiva neonatal. **Conclusão:** A humanização deve abranger não só os conhecimentos técnico-científicos, mas também as singularidades dos pacientes e de seus familiares. A equipe de enfermagem atuante na unidade de terapia intensiva neonatal deve desenvolver meios e estratégias para realizar a humanização da assistência neste setor.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem; Humanização da assistência; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

**Área Temática:** Temas livres

**Modalidade:** Resumo expandido

## 1- INTRODUÇÃO

A política Nacional de Humanização (PNH), aborda ações voltadas para o respeito às peculiaridades, a segurança e o acolhimento do Recém-Nascido (RN) e sua família através de tecnologias, enfatizando os cuidados desenvolvimentais e também a promoção do vínculo entre os pais e os bebês (FILHO *et al.*, 2019).

Os cuidados prestados aos recém-nascidos devem estar vinculados à integralidade e também à humanização, garantindo uma assistência resolutiva e de qualidade. O cuidado humanizado deve atrelar a melhor tecnologia disponível ao acolhimento e também ao atendimento resolutivo aos RN's e seus familiares (GOMES *et al.*, 2017).

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um local caracterizado por propiciar cuidados de alta complexidade aos neonatos, é composta por equipe multidisciplinar, promovendo práticas assistenciais específicas, que requerem conhecimentos científicos, considerando as singularidades do RN que se encontram em cuidados intensivos (FILHO *et al.*, 2019).

Os RN's que precisam de assistência na UTIN, encontram-se em um processo de transição do ambiente intraútero para um ambiente extra útero, estando exposto a estímulos estressores, como ruídos, conversas, procedimentos invasivos e dolorosos, proporcionando um alto nível de estresse, causando danos em seu organismo e afetando negativamente sua recuperação (CALLES *et al.*, 2017).

Por ser um ambiente estressante para o paciente e seus familiares, a UTIN requer um alto grau de humanização no cuidado aos neonatos e também aos pais e profissionais (SILVA,2019). A humanização da assistência na UTIN, deve ser feita a partir do acolhimento, ouvindo suas queixas e angústias ativamente e através do respeito por parte da equipe multiprofissional, desenvolvendo um vínculo entre a família e a equipe (MEDEIROS *et al.*, 2016).

O alvo da humanização na UTIN não é apenas o paciente, mas também seus familiares e acompanhantes. Sendo assim, é importante que os cuidados de enfermagem não sejam direcionados apenas ao paciente, deve-se planejar a assistência humanizada tanto para a

problemática do RN quanto para a aproximação do familiar do mesmo durante o processo de hospitalização (FILHO *et al.*, 2019).

O profissional de enfermagem encontra um grande desafio em relação à humanização na UTIN, pois encontra-se diante de um vasto sistema tecnológico dominante. É preciso identificar fatores que contribuam e que prejudiquem o desenvolvimento do RN, visando a discussão de ações de enfermagem que irão instituir um ambiente propício para a recuperação da saúde. Dessa forma, o enfermeiro tem um papel imprescindível nas equipes atuantes na UTIN, sendo sua competência exercer rotinas de procedimentos, mantendo tratamentos com o objetivo de reduzir o estresse e prevenir agravos no RN. O enfermeiro deve também incluir a família neste processo, favorecendo a criação de vínculo entre bebê e família e favorecendo o desenvolvimento do mesmo (DA SILVA *et al.*, 2019).

O presente estudo tem como objetivo identificar e caracterizar o contexto em que é realizada a humanização da assistência de enfermagem nas unidades de terapia intensiva neonatal.

## 2- MÉTODO

Trata-se de uma revisão da literatura, realizada através de artigos científicos pesquisados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) entre os anos 2016 e 2021. O processo de seleção e busca dos artigos científicos foi realizado mediante o cruzamento dos descritores: “Cuidados de enfermagem”, “Humanização da assistência” e “Unidade de Terapia Intensiva Neonatal”, definidos a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeSC), combinados entre si utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR” respectivamente. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis online gratuitamente, no idioma português ou inglês. Como critérios de exclusão, estabeleceu-se artigos incompletos, duplicados, teses, dissertações e artigos fora do tema proposto. Diante das pesquisas, foram encontrados 21 artigos, sendo que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, além da leitura criteriosa de títulos e resumos, foram selecionados 11 artigos para compor a revisão.

A internação em uma UTIN impacta a rotina do bebê e também a de seus pais, o que pode ampliar o sofrimento de ambos (LEITE *et al.*, 2020). O paciente deve ser considerado como um ser mais amplo do que a patologia que é tratada. Sendo assim, a humanização previne traumas da hospitalização, traumas estes que podem interferir negativamente no desenvolvimento do neonato internado. Sendo assim, deve ser proporcionado pela equipe de enfermagem ao RN e sua família um ambiente que seja acolhedor e tranquilo, abordando a assistência de acordo com os princípios da humanização, o que vai garantir o cuidado de forma integral, associando o preparo técnico à delicadeza ao cuidar de RNs em estado grave e com alto risco de morte (COSTA *et al.*, 2019).

É necessário pensar na humanização como um seguimento vasto e complexo, que abrange não apenas conhecimentos científicos e técnicos, mas também a incorporação de posturas que visam promover as relações afetivas entre o RN e sua família. Dessa forma, pode-se reconhecer a importância de prestar uma assistência humanizada em todos os momentos, sendo a atenção integral um fator importante para adotar condutas que envolvam um cuidado planejado, atendendo as necessidades dos familiares, o que é indispensável para a recuperação do RN (ALMEIDA *et al.*, 2018).

O relacionamento entre a equipe de saúde e o paciente permite a criação de vínculo quando a família se sente compreendida e tem suas necessidades atendidas. Os profissionais podem alterar o foco da doença para a vivência do RN e da sua família, sendo presentes, interessados e mostrando preocupação com eles, criando vínculo e cumplicidade (COSTA *et al.*, 2019).

É primordial a comunicação eficiente entre a família e a equipe de saúde, visando esclarecer dúvidas, ofertando informações claras, verdadeiras e em uma linguagem adequada. O profissional de saúde deve ter consciência em suas ações, respeito e empatia (NODA *et al.*, 2018).

A diminuição dos estressores no ambiente da UTIN é uma das estratégias fundamentais e diretas ao desenvolvimento do RN. Os estímulos estressores deste ambiente influenciam negativamente na estabilidade fisiológica e comportamental do RN, o que pode prejudicar seu ganho de peso e o desenvolvimento do ritmo circadiano. A dor é um importante estressor, ela pode provocar diversas alterações, como respiratórias, metabólicas e cardiovasculares, interferindo na interação com os familiares. O enfermeiro deve utilizar estratégias para

amenizar a dor, como os métodos não-farmacológicos, entre estes métodos estão: a sucção não nutritiva, a administração de sacarose por via oral, a contenção gentil dos membros o método canguru e a mudança de decúbito (LEITE *et al.*, 2020).

A humanização da assistência na UTIN atribui-se à produção de políticas públicas desenvolvidas no Brasil, além de estratégias utilizadas pelo enfermeiro intensivista neonatal em relação à humanização do cuidado, tendo repercussões positivas no atendimento à saúde e à sobrevivência dos recém nascidos de baixo peso e prematuros (FIALHO *et al.*, 2016).

#### 4- CONCLUSÃO

A humanização deve ser vista de uma forma ampla, abrangendo o cuidado baseado no conhecimento técnico-científico, mas considerando a sensibilidade em que se encontram o RN e seus familiares. Sendo assim, as equipes de enfermagem atuantes em UTIN devem prover meios para implementar a humanização da assistência. Os cuidados de alta complexidade prestados neste setor devem ser baseados em evidências científicas, mas além disso, é necessário que se tenha uma preocupação especial com os familiares dos neonatos que lá se encontram, buscando amenizar medos e anseios, com o objetivo da plena recuperação do RN. É de grande importância que sejam desenvolvidas estratégias e políticas públicas que visem ampliar a humanização na UTIN.

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cinthia Reis et al. Cotidiano de mães acompanhantes na unidade de terapia intensiva neonatal. **Rev Enferm UFPE On Line**, v. 12, n. 7, p. 1949-56, 2018.

CALLES, Ana Carolina do Nascimento et al. HUMANIZAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS**, v. 4, n. 1, p. 23, 2017.

COSTA, Juliana Vanessa da Silva et al. Humanização da assistência neonatal na ótica dos profissionais da enfermagem. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 1-9, 2019.

DA SILVA, Roseni Soares et al. Humanização na Unidade de Terapia Neonatal: percepção das mães. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 9, n. 50, p. 1814-1822, 2019.

FIALHO, Flávia Andrade et al. Humanization permeating newborn nursing care. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 10, n. 7, 2016.

FILHO, Carlos Cezar Zachariades Silveira et al. Estratégias do enfermeiro intensivista neonatal frente à humanização do cuidado. **CuidArte, Enferm**, p. 180-185, 2019.

GOMES, Maria Fernanda Pereira et al. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre o cuidado humanizado em uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista de atenção à saúde**, v. 15, n. 52, p. 38-42, 2017.

LEITE, Pamela Iasmine Amorim Garcia et al. Humanização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista de enfermagem e atenção à saúde**, v. 9, p. 90- 102, 2020.

MEDEIROS, Adriane Calvetti de et al. Comprehensiveness and humanization of nursing care management in the Intensive Care Unit. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, n. 5, p. 816-822, 2016.

NODA, Larissa Midori et al. A humanização em unidade de terapia intensiva neonatal sob a ótica dos pais. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 22, 2018.

SILVA, Jannaína Ster Leite Godinho et al. O Cuidado Humanizado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 10, n. 1, p. 129-132, 2019.